



## Alguns documentos da Torre do Tombo relativos ao rei D. Afonso II



2023  
ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

Esta recolha corresponde apenas a uma breve lista de alguns dos documentos que existem na Torre do Tombo sobre o rei D. Afonso II. Muito mais há por descobrir na Torre do Tombo.

## Descubra mais na Torre do Tombo...

### Arquivo do Arquivo

- Portaria do governo ao guarda-mor do Arquivo exigindo traslados autênticos da primordial doação das terras da vila de Alcácer do Sal, feita por D. Sancho I à Ordem de Santiago, e confirmações dos senhores D. Afonso II e V, e do foral antigo da mesma vila. 1855-12-28. Portugal, Torre do Tombo, Arquivo do Arquivo, Avisos e Ordens, mç. 25, n.º 225

### Aclamações e Cortes

- Cópias de Cortes do rei D. Afonso II ao rei D. Fernando. Portugal, Torre do Tombo, Arquivo do Arquivo, Cópias de Cortes, liv. 1

### Armário Jesuítico

- "Concórdias que neste reino se celebraram entre os reis e prelados do tempo do rei D. Afonso II até o de D. Sebastião". Portugal, Torre do Tombo, Armário Jesuítico, liv. 10, f. 50
- Cópia de "Cartas dos reis D. Afonso II, D. Sancho II e D. Afonso III com várias cláusulas de bulas dos papas Gregório X, Honório III, Gregório IX, Inocêncio IV e Nicolau IV". Portugal, Torre do Tombo, Armário Jesuítico, liv. 13, f. 62
- "Parecer donde se intenta concluir que o príncipe secular não tem jurisdição sobre as pessoas e bens possuídos por eclesiásticos deduzindo o seu argumento da primeira concórdia de D. Afonso II com o arcebispo de Braga, e da bula de Gregório IX, do ano de 1238, continuando a série das mais concórdias notadas por Gabriel Pereira com outra bulas e razões que os jesuítas julgam adequadas à sua opinião". Portugal, Torre do Tombo, Armário Jesuítico, liv. 13A, f. 196

### Bulas

- Bula "Manifestis probatum" do Papa Inocêncio III dirigida ao rei D. Afonso II e aos seus sucessores no trono, a confirmar a bula de Alexandre III e a louvar-lhe os grandes serviços prestados à Santa Igreja pelas vitórias que seu avô D. Afonso alcançara contra os inimigos da fé católica, a tomar o reino sob sua protecção. 1212-04-16. Assim como a conceder-lhe as terras por ele libertas do jugo dos sarracenos e que não podem ser reclamadas pelos príncipes cristãos circunvizinhos e a aceitar o censo anual oferecido pelo monarca em seu nome e no de seus sucessores, ao pontífice, como preito de sujeição à Santa Sé, o qual será entregue ao arcebispo de Braga. Portugal, Torre do Tombo, Bulas, mç. 3, n.º 1
- Bula "Quod solitae salutationis" do Papa Honório III pela qual manda aos Bispos de Palência, de Astorga e de Tuy que ponham interdito no reino de Portugal, no caso do rei D. Afonso II não obedecer às censuras que contra ele tinha promulgado o Arcebispo de Braga, e se não abstivesse das perseguições que fazia à Igreja. 1220-12-22. Portugal, Torre do Tombo, Bulas, mç. 26, n.º 9
- Bula "Manifestis probatum est", do Papa Honório III, dirigida ao rei D. Afonso II, na qual, atendendo aos serviços prestados à Igreja pelo monarca no campo de batalha, como bom filho e príncipe católico, lhe confirma as graças anteriormente concedidas e as estende a seus sucessores, toma o reino e os lugares que for subtraindo aos sarracenos sob sua protecção e de

São Pedro e recomenda-lhe pontualidade no pagamento à Santa Sé do censo de dois marcos de ouro, instituído por seu avô D. Afonso Henriques. 1218-01-11. Portugal, Torre do Tombo, Bulas, mç. 27, n.º 3

- Bula do Papa Honorio III pela qual admoesta ao rei D. Afonso II se abstenha dos danos que fazia às Igrejas e que obedeça às censuras que contra ele promulgara o Arcebispo de Braga; aliás mandava-lhe pôr interdito no Reino e daria faculdade a outros Reis e poderes, que lhe tomassem suas terras. 1220-12-22. Portugal, Torre do Tombo, Bulas, mç. 35, n.º 31

## Casa Fronteira e Alorna

- Crónica do rei D. Afonso II por Rui de Pina, cronista mor dos reinos e senhorios de Portugal. Portugal, Torre do Tombo, Casa Fronteira e Alorna, n.º 5, f. 84v-103v

## Casa Real

- Armas de D. Afonso II. "Tombo das armas dos reis e titulares e de todas as famílias nobres do reino de Portugal intitulado com o nome de Tesouro de nobreza". 1675. Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, Cartório da Nobreza, liv. 21

## Chancelaria régia

- Registo da Chancelaria de D. Afonso II. 1217-00-00 / 1221-00-00. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria régia, Chancelaria de D. Afonso II, Núcleo Antigo 479
- "Livro Novo". 1222 / 1223. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria régia, Chancelaria de D. Afonso II, Núcleo Antigo 480
- Testamento da rainha D. Urraca. 1214-06-15. A rainha D. Urraca, mulher do rei D. Afonso II, expressa em testamento a vontade de ser sepultada no Mosteiro de Alcobaça, legando-lhe 2000 maravedis, com encargo de uma missa cada dia, e ao Cabido da Sé de Braga 1300 maravedis com encargo, entre outras disposições. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Afonso III, liv. 3, f. 10-11

## Crónicas

- Crónica de D. Afonso II, por Rui de Pina. Portugal, Torre do Tombo, Crónicas n.º 3
- "Crónica de Portugal", por Rui de Pina. Crónica de D. Sancho I, D. Afonso II, D. Sancho II, D. Afonso III, D. Dinis, D. Afonso IV. Portugal, Torre do Tombo, Crónicas n.º 27
- "Crónicas portuguesas antigas", por Fernão Lopes e Rui de Pina. Crónicas de D. Afonso II, D. Sancho II, D. Afonso III e D. Afonso IV. Portugal, Torre do Tombo, Crónicas n.º 29

## Cabido da Sé de Coimbra

- Sentença dada por D. Afonso II na questão entre Soeiro Afonso, Pedro Afonso e João Gomes, por causa de uma herdade em Alcouce que os dois primeiros vendeream à Sé de Coimbra e que o terceiro demandava. 1215-12-02. Pela sentença a herdade foi adjudicada à Sé de Coimbra. Portugal, Torre do Tombo, Cabido da Sé de Coimbra, Documentos régios, mç. 2, n.º 38
- Carta de privilégio pela qual D. Afonso II toma sob a sua protecção o bispo e o Cabido da Sé de Coimbra e bem assim todos os bens dos mesmos. 1217-12-01. Portugal, Torre do Tombo, Cabido da Sé de Coimbra, Documentos régios, mç. 2, n.º 40

## Colegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães

- Carta de doação de D. Sancho I e filho D. Afonso II que doam a D. Roderico Fernandiz a vila de Tauoadelo, no termo de Guimarães. 1206-07. Portugal, Torre do Tombo, Colegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, Documentos régios, mç. 1, n.º 6

## Empresa Pública Jornal O Século

- "Afonso II (Dom): rei de Portugal". Portugal, Torre do Tombo, Empresa Pública Jornal O Século, Personalidades, pt n.º 00100

## Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II

- Livro 1 de Inquirições de D. Afonso II. [12--]-[13--]. Âmbito e conteúdo: Contém índice dos julgados e terras onde se fizeram as inquirições. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II, liv. 1
- Livro 2 de Inquirições de D. Afonso II. [12--]-[13--]. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II, liv. 2
- Livro 3 de Inquirições de D. Afonso II. [12--]-[13--]. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso II, liv. 3

## Feitos da Coroa, Forais

- Foral de Alcácer. 1218-08. Foral dado pelo rei D. Afonso II. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 337
- Traslado do foral de Figueiró . 1204. Traslado requerido por Rui Vasques Ribeiro a D. João I, datado de 1408. O foral foi dado por Pedro Afonso em 1174 e confirmado por D. Afonso II em Santarém. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 350
- Traslado do foral de Palmela de 1185. 1496-03. Trata-se da certidão da carta de foral da vila de Palmela (Março de 1185), requerida por Antão de Faria ao rei D. João II. Antão de Faria trazia o foral consigo e solicitou que a mesma fosse concertada com o original da Torre do Tombo. O Rei mandou ao Doutor Vasco Fernandes, do seu Conselho, Chanceler, por Alvará (Alenquer, 16 de Outubro de [14]96) que o mandasse buscar na Torre do Tombo, concertar com o original e dá-la em pública forma sob o seu selo e sinal. O documento trasladado corresponde à confirmação do citado foral, dada por D. Afonso II, [sua mulher] e seus filhos, D. Sancho, D. Afonso e D. Leonor, seguida dos confirmantes. Rui d'Elvas, escudeiro e escrivão da Torre do Tombo. Assinam o Doutor Vasco Fernandes e Rui Lobato. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 358
- Foral de Pedrógão Grande. 1206-02 / 1217-11. Foral de Pedrógão [Grande] dado por D. Pedro Afonso aos seus moradores em carta de confirmação do rei D. Afonso II, com sua mulher D. Urraca, e os filhos de ambos, D. Sancho, D. Afonso e D. Leonor. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 361
- Foral de Santarém. 1179 / 1214-04-08. Trata-se da confirmação dada por D. Afonso II ao foral de Santarém concedido por D. Afonso Henriques (Coimbra, Maio de 1179) e confirmado por D. Sancho I. Iniciais a vermelho. Sinal rodado de D. Sancho I desenhado a tinta vermelha. Tira e cobertura do selo pendente de chumbo de D. Afonso II, mencionado no texto mas já ausente. No verso, uma nota de Fernão de Pina. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 366
- Foral de Soure. 1081 / 1217. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 369
- Traslado do foral de Guardão. 1472-12-05, Lisboa. Traslado do foral de Guardão dado por D. Sancho I em 1207-09, Coimbra. Menciona o infante D. Afonso, como rei D. Afonso, junto com os

restantes filhos. Foi requerido por Heitor de Sousa, comendador de Cardiga, ao rei D. Afonso V, que o mandou passar na Torre do Tombo, sendo guarda-mor Gomes Eanes de Zurara, de que apresenta a assinatura. Portugal, Torre do Tombo, Feitos da Coroa, Núcleo Antigo 401

## Gavetas

- Carta de D. Afonso II, pela qual tomou em sua guarda o arcebispo de Lisboa. 1217-04-17. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 1, mç. 3, n.º 14
- Carta de confirmação de D. Afonso II, da carta de doação de uma vinha feita por D. Sancho I ao mosteiro de São Félix de Chelas. 1218-05. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 1, mç. 3, n.º 4
- Cópia da carta de confirmação, da doação feita por D. Afonso II a D. Sancho I, mandada fazer por ordem do guarda-mor do Arquivo, Manuel da Maia para melhor inteligência do seu original. 1772-09-28. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 1, mç. 3, n.º 4A
- Carta pela qual D. Afonso II mandou comprar um campo e plantar vinhas, para com os rendimentos se reparar a Sé de Évora. 1221-05-04. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 1, mç. 7, n.º 15
- Auto que mandou fazer o Doutor Gregório Mascarenhas Homem, fidalgo, desembargador da Casa da Suplicação e guarda-mor da Torre do Tombo, a respeito de faltar na dita Torre o livro antigo das leis de D. Afonso II. 1639-05-12. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 10, mç. 5, n.º 35
- Carta de doação feita por D. Afonso Henriques a D. Vilhelme Cornes da herdade de Atouguia e cartas de confirmação de D. Afonso II e D. Afonso III, da dita doação. 1158 / 1214-01-31. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 11, mç. 7, n.º 12
- Carta de aforamento feita por D. Afonso II a Mendo Pires e sua mulher de duas partes de um casal na herdade São Martinho de Anta, em Panoias. 1216-06. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 11, mç. 7, n.º 31
- Instrumento com o teor de uma carta de doação feita por D. Afonso II a D. Froila Ermigia de dois casais na vila de Ruviães, termo de Ferreiros. 1283-01-25. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 13, mç. 1, n.º 2
- Carta de D. Afonso II pela qual determinou que das rendas das terras que a rainha D. Urraca tinha em Torres Vedras e em Óbidos se pagassem as suas dívidas e se cantassem certos aniversários e missas. 1220-12-07. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 13, mç. 9, n.º 8
- Carta de D. Afonso II pela qual confirmou a Egidio Sanches, filho de D. Sancho I, a terra de Sarzedas que seu pai lhe dera por doação. 1220-12-31. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 14, mç. 6, n.º 20
- Traslados da carta de mercê D. Afonso Henriques pela qual coutou as herdades, casas e possessões ao Mosteiro do Hospital de Jerusalém, freires de Portugal e Galiza e isentou seus caseiros de tributos e serviços, e da carta de confirmação de D. Afonso II. A carta é datada de 29 de março da Era de 1128. A carta de confirmação de Afonso II é datada de Santarém, 2 de março da Era de 1256 (ano 1218). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 2, n.º 65
- Traslado do foral de Satão dado pelo conde D. Henrique, e confirmações concedidas por D. Afonso II e D. Dinis dos forais de Satão e de Rio de Moinhos. 1331-05-05. O foral de Satão é datado de 9 de maio da Era de 1149 (ano de 1111), a confirmação de D. Afonso II é datada de 10 de julho da Era de 1278 (ano de 1240) as confirmações de D. Dinis são datadas de Satão, 27 de maio da Era de 1346 (ano de 1308) e de Gaia, 28 de agosto da Era de 1346 (ano de 1308). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 16, n.º 13
- Foral de São Vicente da Beira dado pelo rei D. Afonso II e alvará de confirmação de D. João II, sendo príncipe. 1195-03-00 / 1469-08-20. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 2, n.º 8

- Carta de confirmação do foral da Covilhã dada por D. Afonso II. 1207-09. Âmbito e conteúdo: Inclui o traslado do foral dado por D. Sancho I na Era de 1224 (ano de 1186). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 22, n.º 1
- Foral de Leiria dado por D. Sancho I e confirmação do dito foral feita por D. Afonso II. 1195-04-13 / 1217-11. Documento autenticado por sinal rodado e vestígios de selo pendente. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 22, n.º 17
- Carta testemunhável do foral da vila de Valhelhas dado por D. Sancho I e confirmação de D. Afonso II. 1217. O foral é datado de julho da Era de 1226 (ano de 1188) e a confirmação é datada de outubro da Era de 1255 (ano de 1217). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 24, n.º 10
- Traslados em pública-forma da carta de privilégio concedida por D. Sancho aos moradores de Bragança para que não pagassem portagem e das confirmações da mesma passadas pelos reis D. Afonso II e D. Afonso III. 1490-04-07 / 1491-08-09. O rei D. João II por solicitação dos moradores da cidade e termo de Bragança, mandou que Vasco Fernandes, do conselho do Rei, conde palatino do Desembargo do reino, cronista e guarda-mor da Torre do Tombo, fizesse o traslado em pública-forma da carta de privilégio concedida por D. Sancho aos ditos moradores e das confirmações da mesma feitas por D. Afonso II e por D. Afonso III. A carta é datada de junho da Era de 1221 (ano 1183), as confirmações são datadas respetivamente de 4 de julho da Era de 1257 (ano 1219) e de 20 de maio da Era 1261 (ano 1223). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 3, n.º 6
- Carta de confirmação concedida de D. Afonso III do foral de Valença, dado por D. Afonso II. 1262-08-11. Inclui o traslado do foral dado por D. Afonso II, datado de 11 de agosto da Era de 1255 (ano de 1217). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 6, n.º 12
- Foral da vila da Lourinhã dado por D. Jordão e confirmado por D. Afonso II. 1218-03-00 / 1242-10-16. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 9, n.º 22
- Carta de confirmação de D. Afonso II do foral de Bragança, dado por D. Sancho I. 1219-07-04. Inclui o traslado do foral datado de junho da Era de 1225 (ano 1187). Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 9, n.º 36
- Testamento de D. Afonso II. 1221-11-00. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 16, mç. 1, n.º 17
- Carta de doação feita por D. Afonso II ao deão da Sé de Lisboa, mestre Vicente, de um terreno na cidade da Guarda. 1218-03. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 3, mç. 1, n.º 10
- Carta de privilégio dada por D. Afonso II aos moradores da Ribeira de Ocaia. 1214-11-01. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 3, mç. 4, n.º 7
- Cópia da carta de privilégio dado por D. Afonso II aos moradores da Ribeira de Ocaia, mandada fazer por ordem do Guarda-Mor da Torre do Tombo para melhor inteligência do original. 1772-10-27. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 3, mç. 4, n.º 7A
- Carta de doação de cinco casais com suas rendas e foros, feita por D. Afonso II a Gonçalo Gomes. 1217-06. Documento autenticado por sinal rodado. Tem selo de chumbo pendente. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 3, mç. 8, n.º 2
- Carta de doação feita por D. Afonso Henriques e mantida por D. Afonso II, de certas vinhas em Évora, respectivamente aos mestres de Avis, D. frei Gonçalo Venegas e D. frei Fernando. 1218-08. A doação feita por D. Afonso Henriques é de abril de 1171. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 4, mç. 1, n.º 8
- Cópia da carta de doação feita por D. Afonso Henriques e mantida por D. Afonso II, de certas vinhas em Évora, respectivamente aos mestres de Avis, D. frei Gonçalo Venegas e D. frei Fernando, mandada fazer por ordem do Guarda-Mor da Torre do Tombo para melhor inteligência do original. 1772-11-16. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 4, mç. 1, n.º 8A

- Traslados autênticos das cartas pelas quais D. Afonso II e D. Dinis tomaram à sua guarda e protecção a Ordem do Templo e seus cavaleiros, feitos a requerimento dos comendadores frei D. Lourenço Martins e D. João Soares. 1217-12-14 / 1291-06-19. As cartas são datadas, respectivamente, de Santarém, 1217 e da Guarda, 22 de agosto de 1279. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 7, mç. 10, n.º 12

## Instrumentos de Descrição

- Índice da Chancelaria de D. Afonso II: próprios e comuns. Portugal, Torre do Tombo, Instrumentos de Descrição, Índice de Chancelaria de D. Afonso II: próprios e comuns, L 22
- "Parte II dos índices dos livros que estão na Casa da Coroa desta Torre do Tombo, desde o tempo do rei D. Afonso I até ao rei D. Manuel, que os mandou recopilar". 1694. Portugal, Torre do Tombo, Instrumentos de Descrição, Índices duplicados, L 22
- "Inquirições do rei D. Afonso II do ano de 1258, feito sendo guarda-mor da Torre do Tombo João Couceiro de Abreu e Castro, e escrivão Alexandre Manuel da Silva". Portugal, Torre do Tombo, Instrumentos de Descrição, Índices duplicados, L 4

## Júlio de Castilho

- "D. Afonso II. Rei de Portugal. Nasceu a 23 de Abril de 1185. Morreu a 25 de Março de 1233.". 1736. Inscrição: ao centro em peanha: legenda com título. Subscrição: no canto inferior esquerdo: "Rousseau sculp Lisboa". Autor: Rousseau, Gabriel M.. Fl. 1734-1736, gravador. Pintada a cor pela princesa D. Maria Amélia de Bragança. Portugal, Torre do Tombo, Júlio de Castilho, pt. 1, n.º 4
- Selos do rei D. Afonso II. 1738. A imagem é uma estampa com o desenho de selos do rei D. Afonso II, selos pendentes e rodados. É, provavelmente, uma folha da obra SOUSA, António Caetano de - Historia genealogica da Casa Real Portuguesa. Subscrição: - ao centro: "Debric fec.". Autor: Brié, Guillaume François Laurent de. ?-1755?, gravador. Portugal, Torre do Tombo, Júlio de Castilho, pt. 10, n.º 1059
- "S. António de Lisboa". Júlio de Castilho, pt. 2, mct. 11, n.º 1

## Leis e ordenações

- Livro de Leis e Posturas de D. Afonso II, D. Afonso III, D. Dinis, D. Afonso IV, D. Fernando e infante D. Pedro . Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Núcleo Antigo 119
- Livro de Leis e Posturas de D. Afonso II, D. Afonso III, D. Dinis, D. Afonso IV, D. Fernando e infante D. Pedro. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Núcleo Antigo 120
- Livro de Leis e Posturas. 1249 / 1393. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Núcleo Antigo 104
- [Apontamento remisso para a] Lei do rei D. Afonso II por que aboliu o costume em que estava o dito senhor e aqueles que dele tinham terras ou alcaidarias, de levar a terça parte dos comestíveis que se vendessem em Coimbra e nas vilas da Estremadura, ordenando que estes os comprassem segundo a sua estimação. Lei das vitualhas - Lei, contra o antigo mau costume de Coimbra, vilas da Estremadura e do reino, impedindo os ovençais do rei e os seus alcaides ou senhorios que dele tinham terras de levarem a terça das vitualhas daqueles que as vendiam para comer, sob pena de correção das coisas tomadas e pagamento de quinhentos soldos. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 1
- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II para que os almoxarifes não percebessem cousa alguma do que tivesse perigo no mar, para que os mesmos almoxarifes nada levassem também dos acusados por traição e aleivosia, ordenando que os bens destes passassem a seus herdeiros, declarando os casos em que ficariam so dito senhor, salva sempre a menção das

mulheres e deserdando os filhos ainda não nascidos ao tempo de se cometerem os referidos crimes e outras resoluções sobre a mesma matéria. Lei dos navios - Lei que proíbe aos almozarifos de el-rei e aos senhorios de suas terras de levarem alguma coisa dos navios que aportam nas ribeiras e portos por correrem perigo no mar, ainda que sejam estrangeiros, sob pena de entrega do indevidamente cobrado e perda do que houverem. Lei da traição e aleivosia - Lei na qual se proíbe a apropriação de bens dos condenados por crimes de traição e aleivosia. Salvo se (i) essa traição ou aleive se relacionar com a morte de el-rei, do seu filho ou parente chegado, do seu senhor ou de herege vencido em foro eclesiástico ou (ii) se não houver herdeiros ou parentes chegados ou se estes também forem acusados. Salvaguarda a metade da herança da mulher, mas exclui os herdeiros nascituros, mesmo que a mulher já estivesse grávida no momento em que a traição ou aleivosia foi praticada. Podendo sempre o acusado defender-se, pagando a respectiva coima, segundo o costume da terra, e salvando-se na Corte no prazo de 30 dias. Lei do torto - Lei na qual se proíbe o corte de vinhas, árvores, a queima de casas ou destruição de outros bens, por causa de eventual torto, desde que o que fez esse torto, ou dizem que o fez, dê bons fiadores ou outro recado para estar a juízo. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 2

- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II por que ordenou que aquele que agravasse a alguém, se desse fiador para ir a juízo, lhe não poder o ofendido derrubar casas, cortar vinhas, que ninguém matasse ou ferisse o seu contrário em sua casa e outras determinações a este respeito. Lei da paz da casa - Lei que impõe que as casas dos nobres e dos outros sejam coutadas, de forma que os seus inimigos não possam entrar nelas para matar, tolher membro ou mal fazer, sob pena do pagamento de uma coima de quinhentos soldos de ouro e reparação do dano provocado. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 3
- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II por que estabelece a pena em que incorreria aquele que tornasse a demandar o seu contrário depois de alcançar sentença final; sobre os porteiros não receberem caução das execuções que fizessem aos julgados pela Corte e sobre os que não fossem julgados por ela ou por outro juízo, que quisessem dar caução ou penhoras. Lei dos feitos findos - Lei que estabelece as coimas a pagar pelos que pedem ao tribunal da Corte que lhes revejam os feitos findos por sentença dos juizes de el-rei. Confirmando-se a sentença, (i) se o vencedor for cavaleiro ou clérigo prelado de igreja, o vencido seja obrigado a pagar 10 maravedis de ouro, (ii) se o vencedor for peão ou clérigo não prelado pague o vencido 5 maravedis de ouro. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 4
- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II ordenando que as igrejas e mosteiros fossem defesos, que o dito senhor proveria alguma igreja que vagasse não sendo colegiada; que as religiões não comprassem possessões algumas senão para aniversários do mesmo senhor, ou de seu pai, concedendo aos clérigos poderem-nas comprar para o fim que quisessem. Lei da protecção da Igreja - O rei toma sob a sua protecção os mosteiros, igrejas e clérigos em geral e determina o procedimento de apresentação nas igrejas do seu padroado. Lei da desamortização - Lei da desamortização, que estabelece que os mosteiros e igrejas não possam comprar bens de raiz, sob pena de perderem o preço pago. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 5
- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II em que derterminou que as herdades da Ordem do Hospital que se achavam confundidas pelos sinais e cruces que os lavradores lhes lançavam em prejuízo do direito do dito senhor, tornassem ao seu antigo estado; sobre os homizios por causa de morte ou desonra; para que fossem privilegiados os mosteiros, igrejas, religiosos e clérigos. Lei contra a Ordem do Hospital - Lei que estabelece como devem ser cobrados os foro das herdades régias, combatendo, sobretudo, o abuso da Ordem do Hospital



que, indevidamente e contra os direitos régios, obrigava os lavradores e vilãos ao pagamento de foros certos e demarcava essas herdades com sinais e cruces. Impõe-se que essas herdades voltem ao estado em que estavam antes, tolhendo-se os sinais e cruces indevidamente feitos. Lei da vindicta privata - Lei que estabelece as regras para que sejam findos os homizios por vindicta privata: (i) homizio começado por morte valha por homizio consumado da outra parte, se houver mais valor que seja demandado por açoutes ou por qualquer outro direito perante o rei ou as justiças régias, sendo findo o homizio; (ii) se o homizio for começado por morte e não houver morto ou equivalente da outra parte, volvido um ano, escolham apenas um daqueles que dizem que fez o homizio e todo os outros sejam isentos desse homizio; (iii) se o homizio não for começado por morte, o que recebeu desonra recorra a fiadores de direito e compareça perante o rei ou as suas justiças e o homizio seja findo. Os que assim não cumprissem pagariam quinhentos soldos de ouro e ficariam sujeitos a expulsão da terra. Lei dos privilégios da igreja - Lei dos privilégios e isenções dos mosteiros e igrejas, para que não sejam constrangidos ao pagamento de colheitas e rendas, a trabalhar nos muros e torres dos castelos e prestar serviços de atalaia. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 6

- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II para que se não fizessem penhoras sem que se provassem as dívidas; para que os mesquinhos não fossem obrigados a dar aljavas para as aves do dito senhor; para que o mesmo senhor, os que deles tivessem terras e seus mordomos não pousassem nas igrejas, e casas dos clérigos, nem estes lhe fossem tributários, nem as igrejas reguengas. Lei da violência privada - Lei sobre o esbulho ou posse violenta, para que não se faça penhor nem filhe posse de cousa se não se conseguir provar a qualidade de devedor ou fiador, sob coima de quinhentos soldos e emendar o dano ao lesado. Lei das aljavas - Lei proibindo que os humildes sejam constrangidos a dar aljavas para as aves, sob pena de quinhentos soldos a pagar pelos que lhas exigissem. Lei da aposentadoria - Lei que proíbe a aposentadoria nas igrejas e nas casas dos clérigos. Os infractores ficariam obrigados a compensar o dano causado e ao pagamento de uma coima de mil soldos. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 7
- [Apontamento remissivo para a] Lei do rei D. Afonso II para que as pessoas que quizessem vender ou empenhar os bens providos de seu avós, os vendessem tanto por tanto a seus irmãos ou parentes, querendo estes comprá-los, e para que o homem livre pudesse escolher senhor, exceptuando os que morassem nas herdades. Lei de avoenga - Estabelece que se alguém quiser vender os seus bens de avoenga (dos avôs), estes sejam, preferencialmente, vendidos aos irmãos ou aos parentes mais chegados, de forma a resguardar o património familiar. Lei de liberdade de escolha do senhorio - Que todo homem possa viver com quem lhe aprouver, i. e., tenha a liberdade de escolher o seu senhor. O nobre que contra isto for pague quinhentos soldos e se até à terceira pena se não quiser corrigir perderá quanto tiver e será deitado fora da terra. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 8
- [Apontamento remisso para a] Lei do rei D. Afonso II por que proibiu ao seu mordomo que desse dinheiro com usura, nem por terceira pessoa enquanto tivesse as suas terras ou ovenças; para que se não executasse sentença de morte, ou cortamento de membro, que desse o dito senhor sem se passarem 20 dias, se dentro deste tempo não a revogasse; e para que não se violentasse alguém a contrair matrimónio. Lei da usura - Lei sobre a usura, para que os mordomos e ovençais de el-rei não deem dinheiros à onzena, por si ou por outrem, sob pena de perderem quanto houverem. Lei da ira régia - quando for dada sentença de morte, a sua execução não seja imediata, antes seja prolongada até vinte dias. Lei sobre a liberdade matrimonial - para que nem o rei nem os seus sucessores possam constranjer alguém a casar contra a sua vontade. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 9
- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II por que estabeleceu as penas em que incorreriam os seus ovençais, a saber, reposteiro, porteiro, cevadeiro, que furtassem algumas

coisas das que estivessem a seu cargo; como também o moedeiro, ou qualquer outro que fizesse moeda, e os ourives que fabricassem ouro ou prata; por que ordenou que nenhum cavaleiro ou pessoa que do dito senhor tivesse terras, pudessem tomar coisa alguma aos vilões, sem que lhas pagassem por seu justo preço. Lei dos ovençais - Lei que estabelece as penas em que incorrem os ovençais régios (nomeadamente, reposteiro, porteiro, ichão, escanção, saqueteiro, cevadeiro, estribeiro e alfaiate) e seus delegados que furtam ou enganosamente mal baratam o que recebem da parte de el-rei. Antes de mais, deviam compensar o dano e seriam açoitados com correias cruas (açoutes) e marcados com ferro como malditos. Pena não aplicável aos fidalgos, que, em substituição perderiam tudo quanto tivessem de el-rei, mas também estavam obrigados a sanar o dano provocado. Lei da moeda falsa - Lei que estabelece a pena de talhamento de pés e mãos e perda de todo o seu património aos moedeiros que fizerem moeda falsa e aos ourives que falsearem ouro ou prata. Lei sobre os abusos dos cavaleiros - Lei sobre certos abusos praticados por cavaleiros, para que não tomem o alheio sem ordem da justiça ou de homens bons, pagando primeiro o respectivo preço. Em caso de incumprimento, o infractor, pela primeira vez, pagaria a coisa em dobro e quinhentos soldos ao rei e, pela segunda vez, perderia a terra que tivesse de el-rei, ficando metade dos direitos daí resultantes para o lesado e a outra metade para o rei. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 10

- [Apontamento remisso para as] Leis do rei D. Afonso II em que proibiu que os judeus e mouros fossem seus ovençais e que tivesse criados cristãos, ordenando que se seus filhos se fizessem cristãos os não pudessem deserdar, contanto que não vivessem com seus parentes e que se os ditos judeus ou mouros seguissem a sua lei depois de baptizados se lhes cortasse a cabeça; para que nenhum homem assistisse no reino sem que tivesse bens, por que vivesse sem suspeita ou desse fiador que por ele respondesse se algum dano fizesse. Lei dos mouros e judeus - Lei que proíbe judeus e mouros de serem ovençais de el-rei ou ocupar qualquer outro cargo oficial, de modo que os cristãos se não possam sentir agravados. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 11
- Regimento dado pelo rei D. Afonso II ao alferes, mordomo e chanceler do rei acerca de servir de seus ofícios quando forem em seu serviço ou em romarias, ou enfermos por que mandou que nos seus loges deixem pessoas sezudas e não os deixando que o dito senhor os possa pôr. 1222-06. Lei sobre suprir cargos-mores - Lei sobre o modo de suprir o alferes-mor, o mordomo-mor e o chanceler-mor, nos seus impedimentos. Portugal, Torre do Tombo, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, n.º 12

## Mitra Arquiepiscopal de Braga

- Testamento de D. Afonso II. 1214-06-27. O testamento de D. Afonso II documenta a produção primitiva portuguesa e a tradição de escrita veiculada pela Chancelaria Régia. Portugal, Torre do Tombo, Mitra Arquiepiscopal de Braga, mç. 1, n.º 48
- Bula do papa Honório III dirigida ao rei D. Afonso II. Portugal, Torre do Tombo, Mitra Arquiepiscopal de Braga, mç. 2, nº 59
- Actas da negociação entre D. Afonso III e frei Nicolau Hispano, da Ordem dos Frades Menores e núncio apostólico em Portugal. 1277. Tem insertos 14 documentos: - Bula "Quod solitae salutationis" do papa Honório III dirigida ao rei de Portugal, D. Afonso II, repreendendo-o pelos excessos cometidos contra a igreja e, em especial, contra o arcebispo de Braga, D. Estêvão. 1211 Dezembro 22; - Bula "Si illustris rex Portugaliae" do papa Gregório IX dirigida ao arcebispo de Braga, em que depois de fazer a história das violências praticadas contra o clero pelo rei de Portugal e de enumerar as medidas que tomou para evitar a continuação desses abusos, o papa ordena que o prelado de Braga faça executar as letras apostólicas enviadas ao rei e no caso de não conseguir o cumprimento delas, no prazo de três meses, lance excomunhão sobre o monarca e o interdite sobre o local onde ele se encontrar. 1238 Abril 15; - Bula "Grandi non

emmerito" do papa Inocêncio IV dirigida aos barões, concelhos das cidades, vilas e outros lugares e a todos os cavaleiros e pessoas do reino de Portugal, em que após mostrar a sua estranheza pelo procedimento de D. Sancho II para com as igrejas e as pessoas eclesiásticas, o pontífice indica, para bem do povo, o conde de Bolonha, como pessoa digna para o substituir, e ordena aos prelados que reconheçam este como governador do reino e confere poderes ao arcebispo de Braga e ao bispo de Coimbra para usarem das censuras eclesiásticas para compeliem qualquer bispo que se recuse a reconhecê-lo. 1245 Julho 24; - Juramento que D. Afonso, conde de Bolonha, prestou em Paris, perante D. João Egas, arcebispo de Braga, e João Martins, que representava o bispo eleito de Coimbra, D. Tibúrcio, obrigando-se a governar com inteira justiça o reino de Portugal, logo que este lhe fosse confiado, após a deposição de seu irmão, o rei D. Sancho II. 1245 Setembro 6; - Bula do papa Inocêncio IV dirigida a todos os fiéis, transcrevendo a bula "Si illustri rex Portugaliae" do papa Gregório IX de 15 de Abril de 1238. 1254 Março 24; - Bula "Scire debes" do papa Gregório X dirigida ao rei de Portugal, D. Afonso III, em que depois de estranhar a titude do rei de Portugal, exorta-o a cumprir as determinações que lhe impõe e propõe-lhe o envio à corte de Roma de pessoas idóneas para roborarem as cláusulas de um acordo a fazer entre o monarca e a Santa Sé. 1273 Maio 28; - Bula "Cum carissimus in Christo" do papa Gregório X dirigida ao prior dos Pregadores e ao custódio e guardião dos Frades Menores em Lisboa, encarregando-os de apresentar a D. Afonso III a bula que lhe dirige e de comunicar, em pormenor, à Santa Sé qual a reacção que ela produziu no espírito do monarca. 1273 Maio 28; - Bula "De regno Portugaliae" do papa Gregório X pela qual ordena que se exija a D. Afonso III um juramento de que modificará a sua atitude para com o clero e que, dentro de três meses, cumprirá as determinações impostas pelo papa e ameaça-o ainda de o castigar com várias penas enumeradas, se ele recuar a prestar o juramento. 1275 Setembro 4; - Bula "De regno Portugaliae" do papa Inocêncio V dirigida a frei Nicolau Hispano, incumbindo-o de vir a Portugal para compeli D. Afonso III a dar execução às letras apostólicas que o papa Gregório X lhe havia dirigido. 1276 Março 18; - Bula do papa Inocêncio V dirigida a todos os fiéis, transcrevendo a Bula "Grandi non emmerito" do papa Inocêncio IV, de 24 de Julho de 1245. 1276 Março 20; - Bula do papa Inocêncio V dirigida a todos os fiéis, transcrevendo a Bula "Quod solitae salutationis" do papa Honório III de 22 de Dezembro de 1221. 1276 Março 25; - Bula do papa Inocêncio V dirigida a todos os fiéis, transcrevendo o juramento que D. Afonso, conde de Bolonha, prestou em Paris, em 6 de Setembro de 1245, obrigando-se a governar com inteira justiça o reino de Portugal, logo que este lhe fosse confiado. 1276 Março 28; - Bula do papa Inocêncio V dirigida a todos os fiéis, transcrevendo a Bula "Cum carissimus in Christo" do papa Gregório X, de 28 de Maio de 1273. 1276 Abril 4; - Bula do papa Inocêncio V dirigida a todos os fiéis, transcrevendo a Bula "Scire debes" do papa Gregório X, de 28 de maio de 1273. 1276 Abril 4; - Bula "Felicis recordationis" de João XXI dirigida a frei Nicolau Hispano, da Ordem dos Frades Menores e núncio apostólico em Portugal, transcrevendo a Bula "De regno Portugaliae" do papa Gregório X, de 18 de Março de 1276. 1276 Outubro 15. Portugal, Torre do Tombo, Mitra Arquiepiscopal de Braga, rolo 6

## **Ordem de São Bento, Mosteiro de São Bento da Avé-Maria do Porto**

- Carta de confirmação de D. Afonso II da carta do infante D. Afonso, futuro rei D. Afonso Henriques, que institui o couto de Cucujães e o doa ao Mosteiro de São Martinho de Cucujães, através de D. Martinho e D. Egas Odoriz. 1219-02-01. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de São Bento, Mosteiro de São Bento da Avé-Maria do Porto, mç. 9, n.º 2

## Ministério do Reino

- Requerimento de religiosas do Convento de Santa Clara do Porto, solicitando a manutenção da administração do couto de Santa Clara de Entre os Rios, por doação do rei D. Afonso II. 1769. Portugal, Torre do Tombo, Ministério do Reino, mç. 782, proc. 23

## Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra

- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da cópia da carta de doação feita por D. Afonso Henriques aos cónegos de Santa Cruz de Coimbra da Alminha do Rei, no arrabalde de Coimbra, e da Azenha de Matelas. 1217-11. Trata-se da confirmação de uma cópia do séc. XII, do original datado de Setembro de 1137. É também concedido aos habitantes daquela Alminha a faculdade de plantarem vinha na herdade reguenga de Eiras, mediante o pagamento da quarta parte do vinho. Portugal, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Documentos régios, mç. 2, n.º 17
- Carta de confirmação de D. Afonso II da doação e de couto dada por D. Afonso Henriques ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra de metade das vilas de Quiaios e Emide, das quais o Mosteiro já comprara a Paio Guterres e a Paio Midiz as partes restantes. 1217-11. A carta de couto está datada de Junho de 1143. Portugal, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Documentos régios, mç. 2, n.º 20
- Carta de confirmação de D. Afonso II da doação feita por D. Sancho I ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra de casais em Ceiveira e em Cadima. 1217-11. Tem vestígios de selo pendente: trancelim e bolsa de linho. O documento encontra-se protegido por pano de linho. Portugal, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Documentos régios, mç. 2, n.º 30
- Carta de doação de D. Afonso II ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra dos dízimos e direitos reais de Leiria. 1218-04-13. O documento encontra-se protegido por pano de linho. Portugal, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Documentos régios, mç. 2, n.º 32

## Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Almoester

- Inquirição sobre o couto de Santa Maria de Gobim e sobre uma vinha e moinhos, em Vila Real. 1302. Tem insertas duas cartas do rei D. Afonso II, relativas à Igreja de Santa Maria, feitas em 1208. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Almoester, mç. 2, n.º 68

## Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça

- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da doação feita pelo rei D. Afonso Henriques, ao abade D. Bernardo de Claraval, do couto e herdade de Alcobaça. 1211-04-06. Apresenta selo rodado onde estão os nomes do rei, da rainha e de seu filho D. Sancho. Tem selo de chumbo, pendente por tira de pergaminho. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 9
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da doação feita pelo rei D. Afonso Henriques, ao abade D. Bernardo de Claraval, do couto e herdade de Alcobaça. 1211-04-06. Apresenta letra inicial I de grandes dimensões, desenhada a encarnado e verde. Apresenta selo rodado, com linhas encarnadas, onde estão os nomes do rei, da rainha e de seus filhos D. Sancho, D. Afonso, e D. Leonor. Vestígios de selo pendente, perfuração do suporte. O selo de cera encarnada está destacado do documento. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 10

- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da doação feita pelo rei D. Afonso Henriques, ao abade D. Bernardo de Claraval, do couto e herdade de Alcobaça. 1211-04-06. Apresenta selo rodado onde estão os nomes do rei, da rainha e de seus filhos D. Sancho, D. Afonso, e D. Leonor. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 11
- Carta de doação feita pelo rei D. Afonso II a Pero Garcia, reposteiro-mor do rei, de um moinho sito em Leiria, chamado Moinho do Rei. 1217-05-01. Apresenta selo rodado onde estão inscritos os nomes do rei, da rainha e de seu filho D. Sancho, D. Afonso e D. Leonor. Tem selo de chumbo, pendente por tira de couro. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 12
- Carta de doação do rei D. Afonso II ao Mosteiro de Alcobaça, ao seu abade D. Pedro e ao convento, do reguengo de Aramenha, de um campo e de uma herdade que lhe eram vizinhos no termo de Marvão. 1217-06. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç. 1, n.º 13
- Carta de doação feita pelo rei D. Afonso II a D. Martinho Pires, escanção-mor do rei, de um moinho em Leiria, que fora de 'Hueiro' e de um reguengo em 'Alpeiteede' que fora prestimónio de Passaro. 1217-06. Apresenta selo rodado onde estão inscritos os nomes do rei, da rainha e de seu filho D. Sancho, D. Afonso e D. Leonor. Vestígios de selo, perfuração do suporte. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 14
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II dada ao abade do Mosteiro de Alcobaça, D. Pedro Gonçalves, da doação feita pelo rei D. Afonso Henriques ao abade do Mosteiro de Alcobaça, D. Gonçalo, do couto da Igreja de Santa Maria de Tomarães. 1217-12. É ainda concedida ao abade do Mosteiro de Alcobaça, D. Pedro Gonçalves, o direito de padroado do mosteiro. Vestígios selo, perfuração do suporte e fragmento de trancelim. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 15
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da doação feita pelo rei D. Afonso Henriques ao abade do Mosteiro de Alcobaça, D. Gonçalo, do couto da Igreja de Santa Maria de Tomarães. 1217-12-18. A carta de D. Afonso Henriques está datada de 1172-03. Apresenta o desenho do selo rodado, sem qualquer inscrição. Tem selo de chumbo, envolto em saco de linho, cosido ao pergaminho. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 16
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II ao abade de Alcobaça, D. Pedro, da doação feita pelo rei D. Sancho I ao abade do Mosteiro de Alcobaça, D. Martinho, do lugar de Ota. 1217-12-18. A carta de doação está datada de 1189-03. Tem selo de chumbo, pendente por cordão de seda verde e castanha. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 17
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II do privilégio concedido pelos reis seus antecessores, o rei D. Afonso Henriques e o rei D. Sancho I ao Mosteiro de Alcobaça, de isenção de portagem a todas as mercadorias que o mosteiro compre ou venda. 1218-01. A carta de D. Afonso Henriques está inserta e datada de 1157-05. Tem selo de chumbo, pendente por cordão de seda verde e castanha. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 18
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da doação feita por Pedro Afonso, filho do rei D. Afonso Henriques, ao abade do Mosteiro de Alcobaça, D. Fernando, de uma herdades no termo de Tomar. 1218-03-20. A carta de doação está inserta e datada de 1206-03. Tem selo de chumbo, pendente (solto) por trancelim amarelo e encarnado. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 19

- Carta de confirmação do rei D. Afonso II da doação feita por D. Teresa, seu pai o rei D. Afonso Henriques e seu irmão, D. Sancho, a Pedro Eanes e mulher Elvira Gonçalves, de uma herdade no lugar de 'Alpectenedi', termo de Leiria. 1221-08. A carta de doação está inserta e datada de 1175. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 20
- Testamento do rei D. Afonso II. 1221-11. O rei expressa o seu desejo de ser sepultado no Mosteiro de Alcobaça e lega ao seu abade 2 000 morabitanos para missas no dia do aniversário da sua morte, entre outras disposições. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos régios, mç 1, n.º 21
- Testamento da rainha D. Urraca. 1214-06-15. A rainha D. Urraca, mulher do rei D. Afonso II, expressa em testamento a vontade de ser sepultada no Mosteiro de Alcobaça, legando-lhe 2000 maravedis, com encargo de uma missa cada dia, e ao Cabido da Sé de Braga 1300 maravedis com encargo, entre outras disposições. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 2.ª incorporação, mç. 15, n.º 336
- Certidão da carta de doação do rei D. Afonso II ao bispo de Lisboa sobre dízimos, feita em 1256 passada a requerimento do D. abade geral esmoler-mor e extraída da Torre do Tombo. 1820-05-05. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 2.ª incorporação, mç. 20, n.º 466

## **Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca**

- Carta de mandado do rei D. Afonso II a seus vassallos para que ninguém prejudique sua irmã D. Mafalda. 1223-07-09. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca, gav. 1, mç. 1, n.º 1
- Carta de mandado do rei D. Afonso II para que ninguém prejudique as propriedades de sua irmã rainha D. Mafalda. 1217-12-04. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca, gav. 1, mç. 1, n.º 5
- Carta de privilégio concedida pelo rei D. Afonso IV ao Mosteiro de Arouca, mandando trasladar a carta do rei D. Afonso II sobre demanda que tinha com o Mosteiro de Arouca relativa aos herdamentos e jurisdições de Antuã, Avanca e Arouca, e que estes tornassem ao mosteiro. 1334-05-11. A carta de D. Afonso III está datada de 1274-02-18. Tem selo de cera encarnada, pendente por trancelim castanho. Notário: Estêvão Martins. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca, gav. 1, mç. 3, n.º 23 A
- Carta de confirmação do rei D. Afonso II, da doação feita pelo rei D. Sancho I a D. Maria Pais de uma herdade em Almofala. 1219-02-09. A carta de doação está datada de 1209-05. Notário: Gonçalo Mendes. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca, gav. 3, mç. 3, n.º 40
- Traslados das cartas régias de doação e confirmação feitas pelo rei D. Sancho I e pelo rei D. Afonso II. Apresenta: - Carta de doação feita pelo rei D. Sancho I a D. Maria Pais, a localidade de Vila do Conde. 1207-07, Lamego. - Carta de confirmação feita pelo rei D. Afonso II da doação feita pelo rei D. Sancho I a D. Maria Pais, a localidade de Vila do Conde. 1219-02-09, Guimarães. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca, gav. 5, mç. 5, n.º 28
- Carta de sentença dada pelo rei D. Afonso II na demanda entre o prior do Mosteiro de Cárquere e a abadessa do Mosteiro de Arouca relativa à posse de umas herdades em Riba de Douro, Alvarenga, Riba de Vouga. 1220-07-25. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Arouca, gav. 5, mç. 11, n.º 34

## Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão

- Bula "Accepimus ex litteris vestris" do Papa Inocêncio II dirigida aos abades de Espina e de Osera para estabelecerem a paz entre o rei de Portugal, o rei D. Afonso II e as suas irmãs, o absolverem da pena de excomunhão e levantarem o interdito, desde que o rei obedeça aos mandatos apostólicos. 1213-05-21. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão, Antiga Colecção Especial, Documentos eclesiásticos, mç. 1, n.º 10
- Bula "Cum olim charissimus" do Papa Inocêncio II dirigida ao bispo de Burgos e ao deão de Santiago de Compostela para examinarem as queixas do rei D. Afonso II contra as irmãs e as destas contra aquele, tentando levar as partes a firmar a paz ou a tréguas perpétuas. 1216-04-07. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão, Antiga Colecção Especial, Documentos eclesiásticos, mç. 1, n.º 12

## Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Celas

- Carta de doação feita por D. Afonso II e D. Urraca a Julião, seu chanceler, como recompensa dos bons serviços prestados a si e a seu pai D. Afonso, da vila de Figueiró, ficando coutada para sempre. 1211-12-05. Apresenta sinal rodado com legenda e tem selo de chumbo pendente de cordão vermelho e branco. Chanceler Julião. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Celas, mç. 1, n.º 4
- Carta de confirmação de D. Afonso II da doação feita por D. Sancho I e D. Afonso, seu filho, a Fernando Nunes e mulher Maria Sanches, de Vila Nova e herdades em Ladeia e Campo do Mondego, termo de Raval. 1217-11. A carta de doação foi feita em 1210-12-02. Escrivão Mateus. Tem selo de chumbo pendente por cordão castanho. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Celas, mç. 1, n.º 5

## Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Seiça

- Traslado em pública forma das cartas de privilégio dos reis D. Afonso II, D. Sancho II, D. Afonso III, D. Dinis na qual se dá e confirma a protecção ao Mosteiro de Seiça. 1286-05-16. Âmbito e conteúdo: Tem inserta: - carta de privilégio do rei D. Afonso II (Guimarães, 1219-09-10. Era 1257); - carta de privilégio do rei D. Sancho II (Soure, 1223-06. Era 1261); - carta de privilégio do rei D. Afonso III (Coimbra, 1251-02-03. Era 1289); - carta de privilégio do rei D. Dinis (Coimbra, 1280-05-27. Era 1318). Tem sinal público de tabelião. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Seiça, mç. 1, n.º 5

## Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de São Vicente de Fora de Lisboa

- Carta de doação régia feita por D. Afonso II, D. Urraca e os infantes D. Sancho. D. Afonso, D. Fernando e D. Leonor, ao prior D. Estêvão e o Mosteiro de São Vicente de Fora, da terra e herdade do Tojal, no termo de Lisboa, com todas as suas pertenças e jurisdição civil e criminal, para que seja povoada. 1218-06-05. Tem selo de chumbo pendente por trancelim branco (destacado). Portugal, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de São Vicente de Fora de Lisboa, 1.ª incorporação, mç. 2, n.º 8
- Pública forma com o teor de cartas de doação, de confirmação de doação e de privilégio, de escambo, de sentença, alvarás, feitas pelos reis D. Afonso Henriques, D. Afonso II, D. Afonso III, conde de Bolonha, D. Dinis, D. João I, e D. João III, ao Mosteiro de São Vicente de Fora, passada a requerimento do padre D. Valentim, cónego do Mosteiro. Contém o traslado de documentos de armários diferentes apresentados pelo padre D. Valentim, concertados por Xavier [?]Anes,

notário apostólico. Portugal, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de São Vicente de Fora de Lisboa, 2.ª incorporação, cx. 8, n.º 156

## Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis

- Carta de doação de D. Afonso II, rei de Portugal, a D. Fernando Eanes, mestre da milícia de Évora e a seus freires, do lugar de Avis, cujos termos se indicam, sob condição de nele edificarem um castelo e o povoarem. 1211-06-30. Com sinal rodado. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 61
- Foral de D. Afonso II, rei de Portugal concedendo aos povoadores de Avis os mesmos privilégios do foral de D. Afonso Henriques aos povoadores de Évora. 1218-08. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 63
- Carta de confirmação de D. Afonso II, rei de Portugal a D. Fernando [Eanes], mestre da ordem de Avis, da doação de D. Sancho I a D. Gonçalo Viegas, mestre de Avis, do castelo de Mafra e seu termo. 1218-08. Tem inserta a referida carta de doação, de 1183-05-01. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 64
- Carta de confirmação de D. Afonso II, rei de Portugal a D. Fernando [Eanes], mestre da ordem de Avis, da doação de D. Sancho I a D. Gonçalo Viegas, mestre de Avis, do castelo de Alcanede, da vila de Alpedriz e do castelo de Juromenha com seus termos. 1218-08. Tem inserta a referida carta de doação, de 1187-01. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 65
- Carta de confirmação de D. Afonso II, rei de Portugal a D. Fernando Eanes, mestre da ordem de Avis, da doação de D. Afonso I a D. Gonçalo Viegas, mestre de Avis, de Coruche e seu termo, de casas no alcácer velho de Évora, de uma vinha e horta juntas e de casas em Santarém, no Sezerigo. 1218-08. Tem inserta a referida carta de doação, de 1176-04. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 66
- Foral de D. Afonso II, rei de Portugal concedendo aos povoadores de Avis os mesmos privilégios do foral de D. Afonso Henriques aos povoadores de Évora. 1215-07-10. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 67
- Carta de D. Afonso II, rei de Portugal concedendo a sua protecção ao mestre e freires de Avis. 1217-09-23. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 68
- Carta de doação de D. Afonso II, rei de Portugal a D. Fernando Eanes, mestre de Avis, de uma vinha em Alvalade. 1218-08. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 72
- Carta de confirmação de D. Afonso II, rei de Portugal de uma carta de composição entre o prior da igreja de Santa Maria de Santarém e os frades da mesma sobre a repartição dos dízimos de Rio Maior, Azóia, Alcoentre, Calhariz e de vinha que foi de Pedro de Areias. 1222-03. Contém inserta a referida carta, com data de 1191-06-24. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 95
- Cópia de carta de confirmação de D. Afonso II, rei de Portugal a D. Fernando Eanes, mestre da Ordem de Avis, da doação de D. Afonso I a D. Gonçalo Viegas, mestre de Avis, de Coruche e seu termo, de casas no alcácer velho de Évora, de uma vinha e horta juntas e de casas em Santarém. 1218-08. Contém mais dois documentos (cópias) no mesmo suporte. Portugal, Torre do Tombo, Ordem de Avis e Convento de São Bento de Avis, mç. 2, n.º 110



## Registo Geral de Mercês

- Carta de confirmação dos privilégios dados por D. Afonso II concedida por D. João III ao convento e mosteiro do Grijó. 1534-07-01. Portugal, Torre do Tombo, Registo Geral de Mercês, Mercês de vários reis, liv.1, f. 27v. (2.º liv.)
- Carta de confirmação dos privilégios dados por D. Afonso II concedida por D. João III ao convento e mosteiro do Grijó. 1533-07-01. Portugal, Torre do Tombo, Registo Geral de Mercês, Mercês de vários reis, liv.1, f. 29v. (2.º liv.)
- Registo da passagem da certidão das igrejas do arcebispado de Braga e duas inquirições ao padroado da de São Paio de Parada do couto de Tibães. 1803-06-02. Registo n.º 85. Cota do documento de onde foi extraída a certidão: Padroado Real, liv. 1, f. 191v., Inquirições de D. Afonso II, liv. 1, f. 32 e 93. Certidão passada em cumprimento da Provisão concedida a Tomás Bernardino Vilaça. Portugal, Torre do Tombo, Registo Geral de Mercês, Registo de passagem de certidões, liv. 1 (n.º de ordem 424), f. 15
- Registo da passagem da certidão das Inquirições sobre a Igreja de São Salvador de Navais. 1810-06-15. Cota do documento de onde foi extraída a certidão: Inquirições de D. Afonso II, liv. 1, f. 51v., Inquirições de D. Dinis, liv. 5, f. 85 e liv. 7, f. 31. Certidão passada em cumprimento da Provisão concedida à abadessa e religiosas do Convento de Santa Clara de Vila do Conde. Portugal, Torre do Tombo, Registo Geral de Mercês, Registo de passagem de certidões, liv. 1 (n.º de ordem 424), f. 27

## Secretariado Nacional de Informação

- Vista de Alcácer do Sal e Castelo: panorâmica. Portugal, Torre do Tombo,, Secretariado Nacional de Informação, Arquivo fotográfico, Documental, chapa n.º 10414

## Viscondes de Vila Nova de Cerveira

- Cópia de uma carta de doação feita por D. Sancho I com seus filhos, das terras Parada e Pausadela a Maria Pelágio. D. Afonso II, com a mulher D. Urraca e seus filhos, confirma a doação dada por D. Sancho em Guimarães a 9 de fevereiro de 1257 da era de César. Na margem esquerda do documento tem uma a informação: "A era de César durou até ao reinado do senhor rei D. João Primeiro que com seu primo D. João rei de Castela, mudaram para o ano do nascimento de Cristo, diminuindo-se da era de César 38 anos. Consta da lei do senhor D. João Primeiro que se acha na Torre do Tombo". Portugal, Torre do Tombo, Viscondes de Vila Nova de Cerveira, cx. 52, n.º 63

## ... e na Biblioteca da Torre do Tombo

- AZEVEDO, Rui de - O livro de Registo da Chancelaria de Afonso II de Portugal (1217-1221). Barcelona: Instituto de Historia Medieval de España, 1967. Sep.: Anuario de Estudios Medievales, 4. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SV 7249
- BRANDÃO, António - Crónicas de D. Sancho I e D. Afonso II. Introd. A. de Magalhães Basto. Porto: Livraria Civilização, 1945. (Biblioteca histórica de Portugal e Brasil.. Régia). Biblioteca Jorge de Sena PTBN. Biblioteca da Assembleia Distrital de Lisboa. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SV 1237/18
- MARQUES, Maria Alegria - A corte dos primeiros reis de Portugal: Afonso Henriques, Sancho I, Afonso II. - Gijón: Ediciones Trea, 2009. (Estudos Históricos O Olmedal. Colecção Reis de Portugal). ISBN 978-84-9704-390-8. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SV 96/09

- PINA, Rui de - Crónicas: D. Sancho I, D. Afonso II, D. Sancho II, D. Afonso III, D. Dinis, D. Afonso IV, D. Duarte, D. Afonso V, D. Joao II. Introd. e rev. de M. Lopes de Almeida. Porto: Lello & Irmão, 1977. (Tesouros da literatura e da história). Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SV 8262
- VILAR, Hermínia Vasconcelos - D. Afonso II: um rei sem tempo. Dir. Roberto Carneiro ; coord. científica Artur Teodoro de Matos, João Paulo Oliveira e Costa. 1ª ed. [Lisboa]: Círculo de Leitores, imp. 2005. ISBN 972-42-3441-X. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 94(469)
- DIPLOMA DE D. AFONSO II, ACERCA DA APLICAÇÃO QUE DEVIAM TER CERTOS RENDIMENTOS DE D. URRACA. Transcrição de documento do ANTT: Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca gav. 13, mç 9, nº 8. - Retirado de SV 105. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 94(469)
- DOAÇÃO QUE EL-REI D. AFONSO II FEZ DA VILA DE AVIS AOS FRADES DA DITA ORDEM. Transcrição, Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca sem cota. In: Provas da História Genealógica da Casa Real (documentos relativos ao Livro 1 e 2 da História Genealógica da Casa Real Portuguesa). Tomo 1, vol. 1. p. 16. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 929.52
- CARTA DE EL-REI D. AFONSO II, PORQUE MANDA QUE NA IGREJA DE SANTA MARIA DE GUIMARÃES DIGAM UM ANIVERSÁRIO POR CERTOS MARAVEDIS, QUE TINHA EM POVOS. Transcrição. In: Provas da História Genealógica da Casa Real (documentos relativos ao Livro 1 e 2 da História Genealógica da Casa Real Portuguesa). Tomo 1, livro 1. p. 43. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 929.52
- TESTAMENTO DO REI D. AFONSO II. Transcrição. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca Gavetas, Gav. 16, mç. 1, nº 17. Digitalizado. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca Mitra Arquiepiscopal de Braga, mç. 1, nº 48. Digitalizado. In: Provas da História Genealógica da Casa Real (documentos relativos ao Livro 1 e 2 da História Genealógica da Casa Real Portuguesa). Tomo 1, livro 1. p. 43. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 929.52
- CARTA DE DOAÇÃO DE CINCO CASAIS COM SUAS RENDAS E FOROS, FEITA POR D. AFONSO II A GONÇALO GOMES. Transcrição. Gavetas, gav. 3, mç. 8, nº 2. In: Provas da História Genealógica da Casa Real (documentos relativos ao Livro 1 e 2 da História Genealógica da Casa Real Portuguesa). Tomo 1, livro 1. p. 49. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca 929.52